

Introdução

As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura do tipo autarquia local e por isso sem fins lucrativos, salientando que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efectuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos.

As Demonstrações Financeiras relativas ao ano de 2007 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação a actividades da Junta de Freguesia.

Na actual Conta de Gerência é importante destacar alguns factos, que pela sua natureza, assumem uma importância acrescida, assim:

- O facto de a Câmara Municipal de V N Gaia ter rescindido, unilateralmente e ilegalmente os diferentes protocolos de delegação de competências que há mais de duas décadas vinham sendo estabelecidos com esta autarquia, fez com que o montante de receita arrecadada no ano de 2007 tivesse uma quebra abrupta, na ordem dos € 207.000, relativamente ao ano anterior (menos 38%). Pelos montantes envolvidos, facilmente se pode compreender, que esta situação veio acarretar problemas muito sérios às finanças desta Freguesia e não fosse a prudência verificada nos exercícios anteriores, estaria agora em completa ruptura financeira. Mesmo assim, a persistir esta iniquidade, num futuro próximo a situação pode vir a complicar-se e pôr mesmo em causa o funcionamento normal da Junta de Freguesia
- Interessa também salientar, que apesar de tudo as principais Receitas desta Autarquia, continuam a ser municadas pela Câmara Municipal (43%), através dos diferentes protocolos, agora avulsos, celebrados. Se em 2006, a Câmara transferiu para a Freguesia de Avintes cerca € 333.500, já em 2007 este valor ficou-se pelos € 148.500 – menos € 185.000.

- Quanto à Despesa com o Plano Actividades, em 2007, pelos motivos enunciados acima, esta autarquia viu-se obrigada a diminuir, acentuadamente, os montantes canalizados para as suas diferentes actividades. Ainda assim conseguiu uma taxa execução na ordem dos 62% - € 104.500.
O objectivo foi tentar manter aquelas funções consideradas mais importantes – Acção Social, Educação, Cultura e o Desporto.

Numa introdução aos números:

- Em 2007, atingiu-se um valor de Fluxos de Caixa de € 655.230 quase menos € 90.000 que no ano anterior.
- Regista-se que, a execução física do Plano de Actividades foi de 61,52% - atendendo aos condicionalismos, estamos, sem dúvidas, perante uma excelente execução.
- Neste quadro financeiro recessivo, naturalmente, foi o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) que mais se ressentiu implicando o adiamento da maioria dos projectos propostos.

No ano anterior dizíamos neste mesmo relatório:

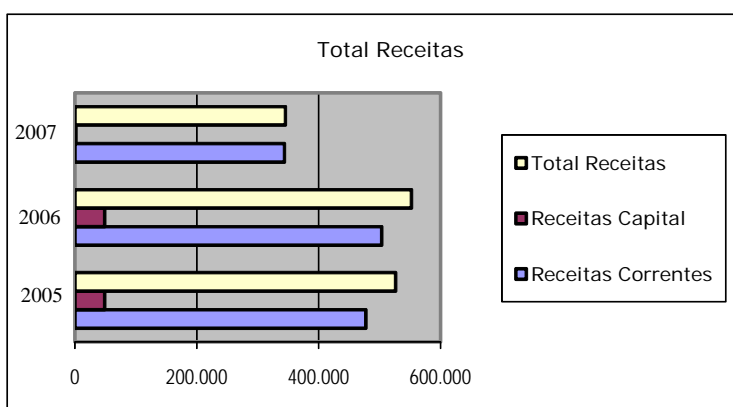
“Finalmente, e num contexto como este, é perfeitamente aceitável dizermos que a Execução Orçamental, atendendo á conjuntura económica que vivemos e ás ameaças que vão pairando sobre a autonomia financeira das Juntas de Freguesia, foi rigorosa e sobretudo muito prudente no sentido de antecipar futuros constrangimentos”.

Parece que já pronunciávamos que algo de mau estava para acontecer...

ANÁLISE DA RECEITA

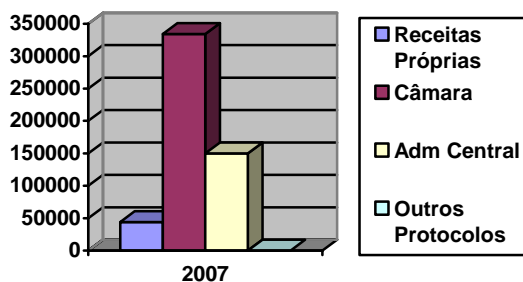
As Receitas arrecadadas pela Autarquia no ano de 2007, ascenderam a € 345.250,49 - representam uma quebra muito acentuada – menos € 207.100 - relativamente ao ano de 2006. Em termos percentuais e sem entrar em linha de conta com a inflação, estamos a falar numa quebra na ordem dos 38%.

	Ano - 2005	Ano - 2006	Ano - 2007
Receitas Correntes	477.455,35	503.303,50	343.757,05
Receitas Capital	48.891,63	49.004,74	1.493,44
Total Receitas	526.346,98	552.308,24	345.250,49



No ano de 2007:

- As Receitas Próprias, representaram 13 %
- As Receitas provenientes das Transferências da Câmara representaram 43%
- As Receitas provenientes da Administração Central representaram 43%
- As Receitas de Capital praticamente desapareceram.



ANÁLISE DA DESPESA

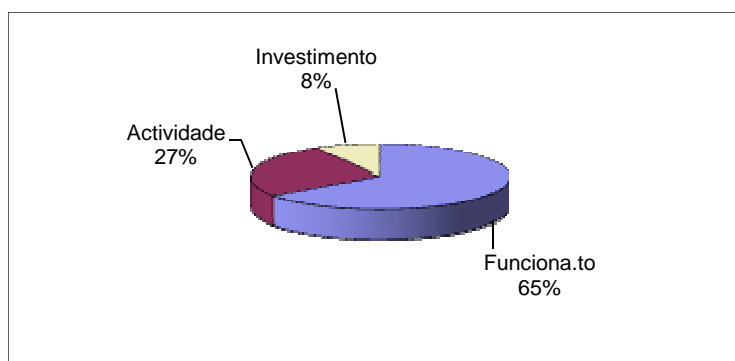
A realização de uma Despesa tem sempre como base ou uma operação de gestão do funcionamento da autarquia, portanto com imputação exclusiva ao Orçamento ou uma acção que se traduz na execução dos Planos – Actividade ou Investimento.

Sendo vasto o campo de actuação desta autarquia foi objectivo central a maximização dos recursos no sentido da sua utilidade social.

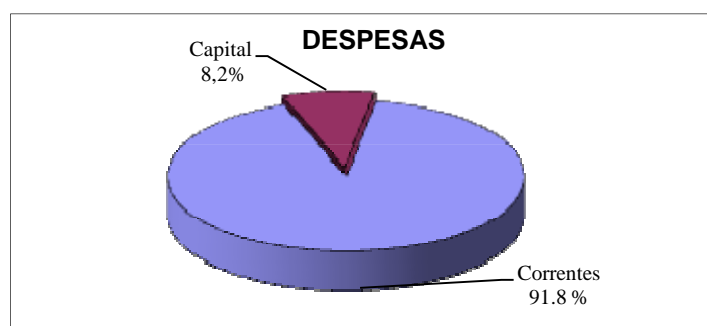
- Despesa Total

No ano de 2007 a Despesa Total atingiu o valor de € 392.649,72 que comparando com 2006, representa uma quebra de cerca de € 87.000 Abaixo a distribuição da Despesa (aproximada):

Despesas Funcionamento	€ 256.000
Plano de Actividades	€ 104 500
Plano de Investimentos	€ 32 000

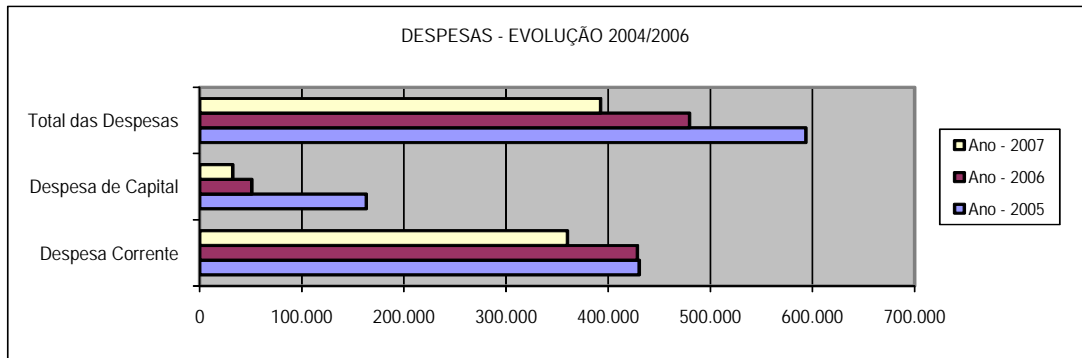


- Estrutura da Despesa



- Análise Comparativa da despesa

	Ano - 2005	Ano - 2006	Ano - 2007
Despesa Corrente	430.393,00	428.655,90	360.186,52
Despesa de Capital	163.209,52	50.985,73	32.463,20
Total das Despesas	593.602,52	479.641,63	392.649,72



- Despesas por Centros de Custo

